



H0850

DESIGUALDADES SOCIDEMOGRÁFICAS E A VULNERABILIDADE FRENTE AOS RISCOS DE ADOECER E MORRER NA REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA

Vinicius Campidelli Gozzo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Tirza Aidar (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Embora nas últimas décadas tenha-se observado avanço progressivo nos indicadores de saúde da população no Brasil, ainda são enormes os diferenciais regionais e sociais relativos à saúde materno infantil. O presente trabalho busca identificar associação entre o acesso à consulta pré-natal e indicadores socioeconômicos e demográficos nas Regiões Metropolitanas de Campinas e da Baixada Santista. Para tanto, serão analisados dados referentes à declaração de nascimentos através de modelos estatísticos de regressão logística múltipla. Os dados se referem aos nascimentos ocorridos nos anos 2003 e 2004, e compilados pela Fundação Sistema de Análise de Dados (SEADE, www.seade.gov.br). Nosso banco de dados contém variáveis referentes ao nascido vivo, tais como peso, raça/cor e sexo, sobre características da mãe, como escolaridade, estado civil e idade, e sobre a gestação e assistência, como tempo de gestação, tipo de parto e o número de consultas pré-natal realizadas. Adiciona-se a tais informações a caracterização do local de residência da mãe segundo indicadores relativos a fatores que podem agravar a vulnerabilidade da população frente a adversidades sociais e aos riscos à saúde.

Vulnerabilidade em saúde - Mortalidade - Indicadores